

à produção de medicamentos manipulados nas farmácias comunitárias da zona norte de Portugal.

**Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, cuja informação foi obtida através de um questionário em formato eletrónico. A amostra é constituída por seis farmácias comunitárias. **Resultados:** Observou-se uma grande variedade de manipulados produzidos, pois apenas dois manipulados, a Suspensão Oral de Trimetoprim 1% (m/V) e a Pomada de Enxofre precipitado 6% em Vaselina, são produzidos em duas farmácias. As soluções e as suspensões são as formas

farmacêuticas mais produzidas. As áreas de aplicação mais procuradas são a pediatria e a dermatologia. O grupo farmacoterapêutico de maior prevalência é o 1 – Medicamentos anti-infecciosos. A maioria das farmácias que produzem manipulados fazem-no para venda direta. A pandemia SARS-CoV-2 não alterou a produção e venda de medicamentos manipulados. **Conclusão:** Este estudo permitiu caracterizar a panorâmica da produção de manipulados em situação pandémica, que, apesar de ter limitado este trabalho, constitui um cenário único e de relevância atual.

**Palavras-chave:** medicamento manipulado, farmácia comunitária, manipulação.

### Referências

[1] Augusto, R., & Miranda, C. (2015). *Manipulação Na Farmácia De Oficina: Aspetos Legislativos, Regulamentares E Aspetos Legislativos, Regulamentares E Práticas*.

## PO10

### Química farmacêutica dos anticancerígenos de origem vegetal

Ana Isabel Moura<sup>1</sup>, Ariana Barros<sup>1</sup>, Patrícia Correia<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), Porto, Portugal.

<sup>2</sup>Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Patrícia Correia

\*✉ [pcc@ess.ipp.pt](mailto:pcc@ess.ipp.pt)

### Resumo

**Introdução:** O cancro é uma das maiores ameaças mundiais que se caracteriza pelo crescimento desregulado e anormal das células, sendo responsável por uma grande percentagem de mortes. De forma a diminuir o impacto que esta doença tem no indivíduo e na população é essencial o estudo contínuo e evolucionário nesta área de investigação. Dado que alguns compostos de origem vegetal produzem metabolitos com propriedades antineoplásicas que podem ser isolados e melhorados, recorre-se à química farmacêutica para o desenvolvimento de novos compostos, mais potentes e menos tóxicos. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo geral sintetizar informação acerca dos anticancerígenos de origem natural. **Metodologia:** Este projeto baseia-se numa revisão clássica da literatura, tendo como critérios de seleção a data de publicação, a evidência científica, a origem vegetal das moléculas e as suas características (mecanismo de ação, relação estrutura-atividade, entre outras). Como bases de dados recorreu-se à "PubMed" e "B-on", utilizando como palavras-chave de pesquisa: structure-activity relationship, cancer, pharmacophore, inhibitors of microtubules, microtubule-stabilizing agents, paclitaxel, docetaxel, vinca, vincristine,

vinblastine, vinorelbine, combretastatins, stilbene, podophyllotoxin, etoposide, teniposide, bem como combinações das mesmas. **Desenvolvimento:** O presente projeto sintetiza informação relativa a diversos compostos de origem vegetal e seus derivados utilizados para o tratamento de neoplasias. É sintetizada informação acerca do mecanismo de ação, estrutura química, possíveis modificações assim como a relação estrutura-atividade das combretastatins, do paclitaxel, da podofilotoxina e dos alcalóides da vinca assim como dos seus derivados. O estudo da relação estrutura-atividade permite superar algumas limitações apresentadas por estes compostos. **Conclusão:** A descoberta e desenvolvimento deste tipo de compostos é cada vez mais estudado e apresenta grande interesse por parte de diversos campos de investigação. A química farmacêutica tem um papel fundamental nesta área de estudo através do desenvolvimento de novos compostos, sendo alguns deles abordados nesta revisão. Apesar das características terapêuticas apresentadas por estes compostos, por vezes as suas limitações dificultam ou inviabilizam o seu lançamento no mercado, tornando os estudos nesta área muito importantes.

**Palavras-chave:** relação estrutura-atividade, alcalóides da vinca, paclitaxel, podofilotoxina, combretastatins.

## Referências

- [1] Jaroch, K., Karolak, M., & Jaroch, A. (2016). Combretastatins: In vitro structure-activity relationship, mode of action and current clinical status.
- [2] Wang, Y., Benz, F., & Wu, Y. (2016). Structural Insights into the Pharmacophore of Vinca Domain Inhibitors of Microtubules. *Molecular Pharmacology*, 89(2), 233–42. <https://doi.org/10.1124/mol.115.100149>
- [3] Zheng, J., Deng, L., & Chen, M. (2013). Elaboration of thorough simplified vinca alkaloids as antimitotic agents based on pharmacophore similarity.

## PO11

### Produção de medicamentos manipulados em farmácia comunitária

Daniela Martins<sup>1</sup>, Daniela Mota<sup>1</sup>, Sílvia Pereira<sup>1</sup>, Patrícia Correia<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), Porto, Portugal.

<sup>2</sup>Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Patrícia Correia

\*✉ [pcc@ess.ipp.pt](mailto:pcc@ess.ipp.pt)

#### Resumo

**Introdução:** A produção de medicamentos manipulados nas farmácias comunitárias é uma prática ancestral que continua a fazer sentido, por permitir a obtenção de medicamentos em dosagens e formas farmacêuticas que não estão disponíveis na indústria farmacêutica.

**Objetivos:** O presente trabalho pretende assim caracterizar e retratar o panorama atual da produção de manipulados nas farmácias comunitárias de dois distritos em Portugal: Porto e Braga. **Metodologia:** A principal fonte de obtenção da informação neste trabalho corresponde a um questionário, aplicado a sete farmácias, elaborado e preenchido pelas investigadoras segundo as respostas dos entrevistados. **Resultados:** Dos 133 manipulados que constituem a amostra, apenas seis manipulados são comuns entre as mesmas farmácias que participaram no estudo. Parâmetros como o prazo de validade, forma de conservação e características organolépticas foram observados e discutidos em relação a esses seis manipulados. Estima-se que a maioria das farmácias possui uma produção semanal de manipulados, sendo que uma se destaca das restantes, não só devido

a sua produção diária, mas também como sendo a que mais produz manipulados. O principal público-alvo corresponde à população em geral (adultos e idosos) com um total de 73% dos manipulados, com destaque para a área da dermatologia, com 65%. Foi possível averiguar que o princípio ativo mais utilizado é o ácido bórico e a forma farmacêutica mais produzida é a solução. **Conclusão:** Ainda que durante a realização deste trabalho surgissem algumas limitações, é possível afirmar que todos os objetivos foram atingidos. A produção de medicamentos manipulados constitui uma atividade exercida por diversas farmácias comunitárias portuguesas, sendo os medicamentos mais solicitados a solução alcoólica de ácido bórico à saturação 60%, a solução de minoxidil a 5%, e a suspensão oral de trimetoprim a 1%. Por conseguinte, verificou-se que a forma farmacêutica que mais vezes se produziu foi a solução, e o princípio ativo mais utilizado, o ácido bórico. Estima-se que a maioria das farmácias possui uma produção semanal de manipulados. No que concerne ao público-alvo, os manipulados produzidos têm como principais públicos-alvo a pediatria e a dermatologia.

**Palavras-chave:** produção, medicamentos manipulados, farmácia comunitária.